



Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços (Santander Corretora de Seguros) relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC).

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2023, a Santander Corretora de Seguros atingiu um patrimônio líquido no montante de R\$6.564.171 (31/12/2022 - R\$6.213.918). Em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido apresentado no exercício foi de R\$1.971.449 (31/12/2022 - R\$1.416.629).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos da Santander Corretora de Seguros atingiram R\$7.520.266 (31/12/2022 - R\$6.698.594), destacando instrumentos de patrimônio no valor de R\$1.160.722

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(31/12/2022 - R\$2.967.435), investimentos em controlada e controlada em conjunto de R\$562.893 (31/12/2022 - R\$826.712), ativos fiscais no valor de R\$1.166.415 (31/12/2022 - R\$35.918), empréstimos e adiantamentos de clientes no valor de R\$2.904.015 (31/12/2022 - R\$1.480.864) e derivativos R\$2.225.428 (31/12/2022 - R\$810.126).

No passivo destaca-se no total de passivos fiscais R\$465.281 (31/12/2022 - R\$296.964).

Investimentos em Controlada e Controlada em Conjunto

Em 31 de dezembro de 2023, a Santander Corretora de Seguros mantém investimentos em empresas classificadas em conjunto no valor de R\$562.893 (31/12/2022 - R\$826.712), sendo: R\$226.917 (31/12/2022 - R\$496.571) na Webmors S.A.; R\$246.083 (31/12/2022 - R\$243.649) na TecBan - Tecnologia Bancária S.A.; R\$ 1.607 (31/12/2022 - R\$1.254) na Hyundai Corretora de Seguros S.A.; R\$84.701 (31/12/2022 - R\$84.698) na CSD Central de Serviços de Registro e R\$ 3.585 em 2023 na Biomax - Serviços Ambientais.

Auditoria Independente

A política de atuação da Santander Corretora na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de

auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander. A Santander Corretora de Seguros informa que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Ademais, a Santander Corretora confirma que a PricewaterhouseCoopers representa a Administração que dispôs de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor, acima mencionados.

São Paulo, 16 de abril de 2024.
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Disponibilidades	3	18.093	9.624
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		6.294.193	5.288.871
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.a	2.750.937	1.331.565
Instrumentos de patrimônio	5	1.160.722	2.967.435
Instrumentos de dívida		157.106	179.745
Derivativos	7	2.225.428	810.126
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		226.067	216.123
Outros valores com instituições de crédito	4	72.989	66.824
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6	153.078	149.299
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	8	562.893	826.712
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda		2.725	-
Ativo Tangível	9	5.908	49.911
Ativo Intangível	10	4.262	5.557
Ativos Fiscais		116.415	35.918
Correntes		33.624	30.132
Diferidos	14.c	82.791	5.786
Outros Ativos	11	289.710	265.878
Total do Ativo		7.520.266	6.698.594

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		262.047	7.669
Derivativos		262.047	7.669
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		31.481	52.061
Outros passivos financeiros		31.481	52.061
Provisões	13	65.500	40.021
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões		65.500	40.021
Passivos Fiscais		465.281	296.964
Correntes		67.520	117.396
Diferidos	14.c	397.761	179.578
Outros Passivos	15	133.670	89.513
Total do Passivo		957.978	486.228
Patrimônio Líquido	16	6.564.171	6.213.918
Capital social		3.470.068	2.555.533
Reservas		3.094.103	3.658.385
Outros Resultados Abrangentes		(1.880)	(1.552)
Total do Patrimônio Líquido		6.562.291	6.212.366
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.520.266	6.698.594

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.555.533	2.255.436	3.881	-	4.814.850
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários		-	-	(5.433)	-	(5.433)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	1.416.629	1.416.629
Reserva Legal	16.b	-	70.831	-	(70.831)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.b	-	-	-	(13.458)	(13.458)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	666.170	-	(666.170)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	666.170	-	(666.170)	-
Outros		-	(222)	-	-	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.555.533	3.658.385	(1.552)	-	6.212.366
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.555.533	3.658.385	(1.552)	-	6.212.366
Aumento de Capital	16.b	914.535	(914.535)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários		-	-	(328)	-	(328)
Dividendos Intermediários	16.d	-	(1.600.000)	-	-	(1.600.000)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	1.971.449	1.971.449
Destinações		-	-	-	-	-
Reserva Legal	16.b	-	98.572	-	(98.572)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	(19.998)	(19.998)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	926.440	-	(926.440)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	926.439	-	(926.439)	-
Outros		-	(1.198)	-	-	(1.198)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.470.068	3.094.103	(1.880)	-	6.562.291

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.555.533	2.255.436	3.881	-	4.814.850
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários		-	-	(5.433)	-	(5.433)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	1.416.629	1.416.629
Reserva Legal	16.b	-	70.831	-	(70.831)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.b	-	-	-	(13.458)	(13.458)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	666.170	-	(666.170)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	666.170	-	(666.170)	-
Outros		-	(222)	-	-	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.555.533	3.658.385	(1.552)	-	6.212.366
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.555.533	3.658.385	(1.552)	-	6.212.366
Aumento de Capital	16.b	914.535	(914.535)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários		-	-	(328)	-	(328)
Dividendos Intermediários	16.d	-	(1.600.000)	-	-	(1.600.000)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	1.971.449	1.971.449
Destinações		-	-	-	-	-
Reserva Legal	16.b	-	98.572	-	(98.572)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	(19.998)	(19.998)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	926.440	-	(926.440)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	926.439	-	(926.439)	-
Outros		-	(1.198)	-	-	(1.198)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.470.068	3.094.103	(1.880)	-	6.562.291

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras e outras informações

a) Contexto operacional

A Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços (Santander Corretora de Seguros) é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo-SP, e é uma sociedade integrante do Conglomerado Santander.

As receitas da Santander Corretora de Seguros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão representadas, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na Nota 28.e, e pela negociação de contratos de compra e venda de energia. As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 16 de abril de 2024.

b) Base da apresentação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras da Santander Corretora de Seguros, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pela Santander Corretora de Seguros em sua administração.

A Santander Corretora de Seguros é controlada pelo Banco Santander, investimentos estes que totalizam o equivalente à 100% do capital social da Santander Corretora de Seguros. As normas destacadas acima não prevêm a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, o Banco Santander foi consultado e não fez objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controladora.

c) Estimativas utilizadas

Os resultados e a apuração do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores da Santander Corretora de Seguros na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Santander Corretora de Seguros faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o CPC, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.

Nas Demonstrações Financeiras, as estimativas são feitas pela administração da Santander Corretora de Seguros e da entidade em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

• Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros não discutidos nas notas 2.c e 2.e.

• Provisão para perdas sobre créditos não discutidos em detalhes na nota 2.1.

• Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros são discutidos em detalhes nas notas 2.1.

• A vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis são discutidos em detalhes nas notas 2.1.

• Outros ativos são discutidos na nota 2.m.

• Provisões, ativos e passivos contingentes não discutidos em detalhes na nota 2.n.

• Reconhecimento e realização de impostos diferidos não discutidos em detalhes na nota 2.r.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as Demonstrações Financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

d) Gestão do capital

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador, contribuindo para atingir metas de classificação de agências de rating e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. Do ponto de vista econômico, o gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores na Santander Corretora de Seguros e nas diferentes unidades de negócios. Para este fim, a gestão do capital, RORAC (retorno no risco ajustado do capital) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados, analisados e enviados trimestralmente para o comitê de gerenciamento. Dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital (Acordo da Basileia II), o grupo utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar todos os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordado pelo grupo.

A fim de gerar adequadamente o capital da Santander Corretora de Seguros, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Santander Corretora de Seguros como referência para o plano de ações gerenciais (emissões, securitizações, etc.) necessários para atingir seus objetivos.

2. Políticas contábeis e critérios de apuração

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Santander Corretora de Seguros estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação destas demonstrações.

b) Participações em Controladas em Conjunto

1. Participações em Joint ventures (entidades sob controle conjunto)

Joint ventures são participações em entidades que não são subsidiárias, mas que são controladas em conjunto por duas ou se foram referidas a "Disposições de rater", e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. Do ponto de vista econômico, o gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores na Santander Corretora de Seguros e nas diferentes unidades de negócios. Para este fim, a gestão do capital, RORAC (retorno no risco ajustado do capital) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados, analisados e enviados trimestralmente para o comitê de gerenciamento. Dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital (Acordo da Basileia II), o grupo utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar todos os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordado pelo grupo.

Nas demonstrações financeiras, as participações em entidades sob controle conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, a participação da Santander Corretora de Seguros nos ativos líquidos da investida, levando em conta os dividendos recebidos das eliminações de capital e os outros derivativos. Informações relevantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pela Santander Corretora de Seguros são fornecidas na nota 8.

O ativo registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo. A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso.

c) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

1) Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Santander Corretora de Seguros e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade. "Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora de deduzida a totalidade de seu passivo. "Derivativo Financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou *rating* de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

2) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, salvo quando é obrigatória sua apresentação como "Ativos não correntes mantidos para venda" ou se foram referidas a "Disposições de rater", e expectativas dos investidores, os quais são contabilizados separadamente.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação:** essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge, cujo modelo de negócio primário do Banco é de negociá-los frequentemente.

- **Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados obrigatoriamente a valor justo no resultado:** essa categoria inclui os ativos financeiros que não atenderam aos critérios estabelecidos no Teste SPPI (somente pagamento de principal e juros), sendo que esses ativos se referem basicamente a adiantamentos de contratos de compra de energia, cuja marcação a mercado está atrelada a oscilação de preço da commodity energia.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** são demonstrados ao valor justo. Resultados decorrentes de alterações no valor justo reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas cumulativas por não recuperação, os quais são reconhecidos no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indicação de não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** essa categoria inclui os financiamentos con-

cedidos a terceiros, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de financiamento.

c.3) Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades": saldos de caixa e equivalentes de caixa.

- "Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado": inclui os empréstimos concedidos pela Santander Corretora de Seguros, bem como créditos de leasing financeiro e outros saldos devedores de natureza financeira em favor da Santander Cor



Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

CNPJ nº 04.270.778/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida, passivos contingentes e outros compromissos, na identificação do valor recuperável e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

Os procedimentos aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, são baseados em nível individual ou agrupados por semelhança.

• Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de uma análise complementada por ferimentos de suporte à tomada de decisões com base em modelos de avaliação do risco interno.

• Clientes com gestão padronizada: pessoas físicas e empresas não enquadrados como clientes individualizados. A gestão do risco baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados, quando o modelo não é abrangente ou preciso o bastante, por equipes de analistas especializados nesse tipo de risco. Os créditos relacionados a clientes padronizados, normalmente, são considerados como não recuperável quando possuem experiência histórica de perdas e atraso maior que 90 dias.

No tocante à provisão para perdas por redução ao valor recuperável de risco de crédito, a Santander Corretora de Seguros avalia todos os ativos financeiros. Os empréstimos são avaliados individualmente quanto a redução do valor recuperável ou avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável. Os empréstimos contabilizados como custo amortizado, que não são avaliados individualmente quanto a redução ao valor recuperável, são avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável, sendo agrupados considerando a similaridade de risco. Os empréstimos individualmente avaliados quanto a redução ao valor recuperável não é incluída em saldos avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável.

A Santander Corretora de Seguros avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, a Santander Corretora de Seguros considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto a redução ao valor recuperável, a Santander Corretora de Seguros separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades do risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação. Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o montante de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo financeiro podem ser limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais.

Nesses casos, a entidade usa sua experiência julgamental para estimar o valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Da mesma forma, a entidade usa sua experiência julgamental para ajustar os dados observáveis de um grupo de ativos financeiros para refletir as circunstâncias atuais.

A perda por redução ao valor recuperável é calculada usando modelos estatísticos que levam em consideração os seguintes fatores:

• Exposição à inadimplência ou "EAD" é o valor da exposição de risco na data de inadimplência pela contraparte.

De acordo com IFRS, o grau de exposição utilizado para este cálculo é a exposição real tal qual divulgada no balanço patrimonial.

• Probabilidade de inadimplência, ou "PD", é a probabilidade da contraparte não cumprir suas obrigações de pagamento de principal e/ou juros.

PD é medido com utilização de horizonte de tempo de um ano; ou seja, quantifica a probabilidade da contraparte incorrer em inadimplimento no ano seguinte. O empréstimo será inadimplente se o principal ou juros estiverem vencidos há noventa dias ou mais ou o empréstimo estiver pendente, mas existirem dúvidas quanto à solvência da contraparte (ativos duvidosos subjetivos).

• Perda por inadimplência, ou "LGD", é a perda surgida na hipótese de inadimplência.

O cálculo de LGD se baseia nas baixas líquidas de empréstimos inadimplentes, levando em conta as garantias associadas aos empréstimos, a receita e despesas associadas ao processo de recuperação e também a época da inadimplência.

• Além disso, antes de dar baixa em empréstimos vencidos (o que é feito apenas depois da Santander Corretora de Seguros esgotar todos os esforços de recuperação), é constituído provisão integral para o valor devedor remanescente do empréstimo de forma que a provisão para perdas com empréstimo cubram totalmente as perdas. Dessa forma, a Santander Corretora de Seguros entende que sua metodologia de provisão para perda com empréstimo foi desenvolvida de forma a corresponder à sua métrica de risco e capturar empréstimos que poderiam potencialmente apresentar redução ao valor recuperável.

J) Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontínuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano. Os imóveis ou outros ativos não circulantes recebidos pela Santander Corretora de Seguros em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes destinados à venda através da execução de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano.

Ativos não correntes mantidos para venda são mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados.

Perdas por não-recuperação com um ativo ou grupo de alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em "Resultado na alienação de ativos não corrente mantidos para venda não classificados como operações descontínuadas" na demonstração do resultado. Ganhos com um ativo não corrente destinado à venda decorrentes de elementos subjetivos no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado até o valor equivalente às perdas por não-recuperação previamente reconhecidas.

k) Períodos de vencimento residual

A análise dos vencimentos dos saldos de determinados itens nos balanços patrimoniais e das taxas médias de juros no final dos exercícios de 2023 e 2022 é informada na nota 27.a.

l) Ativo tangível

Ativo tangível inclui o valor de móveis, equipamentos de informática (hardware) e outros utensílios de propriedade da Santander Corretora de Seguros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e, se houver, por quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido) suportado ao longo do tempo.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos menos o seu valor residual.

A despesa de depreciação do ativo tangível é reconhecida na demonstração do resultado e calculada basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa Anual
Instalações, imóveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e de comunicação	10%
Sistemas de processamento de dados (Equipamentos de informática)	20%

Beneficiárias em imóveis de terceiros vencimento do contrato

A Santander Corretora de Seguros avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada em "Perdas com outros ativos (líquidos)". Adicionalmente o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, a Santander Corretora de Seguros reconhece a reversão e elimina por não-recuperação registrada em exercícios anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no exercício em que forem incorridas.

m) Outros ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e itens não incluídos em outros itens.

n) Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

A Santander Corretora de Seguros é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem processos judiciais e administrativos, relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que de acordo com a probabilidade de perda, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com custo provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Santander Corretora de Seguros.

Dado as incertezas decorrentes dos processos não é praticável determinar a época de qualquer fluxo de saída (desembolso financeiro).

o) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

p) Remuneração baseada em ações

A Santander Corretora de Seguros possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance da Santander Corretora de Seguros. Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor pelo FIORAC, comparação entre o realizado e o orçado em cada período de exercício. Como objetivo de reconhecimento de despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em "outros passivos" em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, a Santander Corretora de Seguros baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquirida ao final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, a Santander Corretora de Seguros analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos ao final do período de carência.

q) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pela Santander Corretora de Seguros para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

q.1) Receitas e despesas com juros e similares

Receitas e despesas com juros e similares são geralmente reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

q.2) Registro contábil comissão pela venda de seguros

Receitas e despesas de tarifas e comissões são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

• Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando pagas.

• Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços.

• As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

q.3) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

q.4) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

q.5) Taxas de contratos de empréstimo

Taxas de contratos de empréstimo, particularmente taxas de solicitação e obtenção de empréstimo, são provisionadas e reconhecidas no resultado ao longo do prazo do empréstimo.

r) Impostos sobre renda

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada à alíquota de 9%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A despesa do IRPJ é reconhecida na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

A despesa do imposto de renda é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer deduções permitidas para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos fiscais classificados como "Correntes" são valores de impostos a serem recuperados nos próximos 12 meses.

Passivo fiscal inclui o valor de todos os passivos fiscais (exceto provisões para impostos), classificados como "Correntes" - são valores a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício e outros impostos nos próximos 12 meses.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais possam ser utilizados.

Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido são contabilizadas como diferenças temporárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

A expectativa de realização dos créditos tributários da Santander Corretora de Seguros está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, conforme demonstrada na nota 14.

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS são calculados à alíquota combinada de 9,25% sobre certas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir certas despesas financeiras na determinação da base de cálculo do PIS e da COFINS. O PIS e a COFINS são considerados como componentes de lucro (líquidos de certas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, eles são contabilizados como impostos de renda.

s) Ativo intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou softwares desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

Outros ativos intangíveis

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de software, bem como aquisição de direitos que são capazes de gerar benefícios econômicos para a Santander Corretora de Seguros. Podem ter característica de prazo definido ou indefinido.

Outros ativos intangíveis são considerados com vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o período ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para a Santander Corretora de Seguros, ou uma vida útil finita, em todos os outros casos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada período, a entidade revisa a vida útil remanescente dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, a mudança deve ser contabilizada como uma mudança na estimativa contábil.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos tangíveis. A despesa de amortização é reconhecida sob a rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

A Santander Corretora de Seguros avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de outros ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as atividades da Santander Corretora de Seguros.

l) Ativos Financeiros e Passivos Financeiros

A Santander Corretora é contraparte em operações de comercialização de energia elétrica no Mercado Livre, mercado este regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, com o objetivo de negociar contratos de compra e venda de energia elétrica entre os diferentes agentes do mercado, incluindo geradores, consumidores e outras comercializadoras. Esses contratos estão classificados como Derivativos. Os montantes em 31/12/2023 estão demonstrados na nota 7.

A definição de "instrumento financeiro" segundo o IAS 32 / CPC 38 é a seguinte:

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

(a) caixa;

(b) instrumento patrimonial de outra entidade;

(c) direito contratual;

(d) de receber caixa ou outro ativo financeiro de outra entidade; ou

(e) de troca de ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições potencialmente favoráveis para a entidade;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

(a) uma obrigação contratual de;

(i) entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma entidade; ou

(ii) trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições que são potencialmente desfavoráveis para a entidade.;

Dadas as características fundamentais podemos identificar evidências de que os contratos de comercialização de energia elétrica podem se enquadrar na definição de ativo financeiro e do alcance das normas.

Como os contratos aqui tratados tem por objetivo fixar preços futuros de uma commodity cujo preço de mercado tem volatilidade, entende-se que o tratamento contábil seria o de um termo de commodity. Os termos de commodity, nos quais ocorre a entrega física do ativo subjacente, tem por princípio as seguintes características principais:

a) O contrato todo deve ser marcado a mercado, refletindo as diferenças de marcação dos riscos ativos e passivos nas respectivas contas **contra** contas de resultado; e

b) Reconhecimento dos juros implícitos nos contratos, atrelados à ponta pré-fixada.

3. Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram considerados como Disponibilidades os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

4. Outros valores com instituições de crédito

A composição, por classificação, tipo e moeda, dos saldos da rubrica "Outros valores com instituições de crédito" nos balanços patrimoniais é a seguinte:

Classificação:

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Outros valores com instituições de crédito

Tipo:

Certificado de depósitos bancários - CDB

Depósitos judiciais

Outras contas

Total

A nota 27.a contém detalhes dos períodos de vencimento residual de empréstimos e recebíveis.

5. Instrumentos de patrimônio

Classificação:

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação

Instrumentos de patrimônio

Tipo:

Ações de empresas fechadas

Fundos de investimentos ⁽¹⁾

Total

⁽¹⁾ Referem-se substancialmente a cotas do Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC), que é um fundo exclusivo do Grupo Santander cujos principais ativos são operações compromissadas.

6. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição

A composição dos saldos da rubrica "Empréstimos e adiantamentos a clientes" nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

Classificação:

Ativos financeiros não Destinados a Negociação Mensurados

Obrigatoriamente a valor Justo no Resultado

Sendo:

Adiantamento de Contratos de Energia

Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado

Sendo:

Empréstimos e adiantamentos a clientes ao custo amortizado

Provisão para perdas por não recuperação ("impairment")

Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos

Empréstimos e adiantamentos a clientes, brutos

Tipo:

Outros recebíveis

b) Composição

Classificação:

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos

Empréstimos e adiantamentos a clientes, brutos

A nota 27.a contém detalhes dos períodos de vencimento residual de empréstimos e recebíveis.

c) Detalhes

A seguir, os detalhes, por condição e tipo de crédito, setor do devedor e fórmula da taxa de juros, dos empréstimos e adiantamentos a clientes, que refletem a exposição da Santander Corretora de Seguros ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não-recuperação:

Por setor devedor:

Dividendo a Receber

Comercialização a Receber de seguros Habitacional e Automóveis

Valores a Resarcir

Outros recebíveis

Total

7. Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Negociação demonstrada pelo seu valor nominal e efeitos de marcação a mercado:

	Valor	2023	Valor	2022
	Nominal	Juros	MTM	Contábil
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação				
Comercialização de Energia ⁽¹⁾	17.261.619	402.175	1.323.778	1.725.953
SWAP	12.900.373	-	185.246	185.246
NDF	240.331	-	314.229	314.229
Total	30.402.323	402.175	1.823.253	2.225.428
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação				
Comercialização de Energia ⁽¹⁾	17.261.619	-	-	-
SWAP	13.140.704			

Continuação



Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

CNPJ nº 04.270.778/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Conciliação dos Ativos e Passivos

	31/12/2023	31/12/2022
	Cabesp	Cabesp
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(130.048)	(128.491)
Valor Justo dos Ativos do Plano	161.399	157.366

Passivo Atuarial Líquido

Contribuições Eletuadas	(2.136)	(2.317)
Receitas (Despesas) Reconhecidas	51	(127)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(14.031)	(13.004)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	13.727	3.599

Abertura dos Ganhos (Perdas) Atuariais por Experiência, Hipóteses Financeiras e Hipóteses Demográficas

	31/12/2023	31/12/2022
	Banesprev	Cabesp
Experiência do Plano	327	8.020
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(5.428)	(9.733)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	(731)	289
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(5.832)	(1.425)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	37.690	(971)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	37.690	(971)
Mudança no Superávit Irrecuperável	(29.437)	209

	31/12/2023	31/12/2022
	Banesprev	Cabesp
Experiência do Plano	(35.223)	(3.418)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	7.446	19.203
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(27.778)	15.785
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(5.487)	(163.751)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(5.487)	(163.751)
Mudança no Superávit Irrecuperável	29.670	141.770

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pela Santander Corretora de Seguros em 31 de dezembro de 2023:

Planos:	Duração (em Anos)
Banesprev I	7,46
Banesprev II	8,19
Banesprev III	7,15
Cabesp	10,92

Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	31/12/2023	31/12/2022
	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	8,7%	8,7%
Taxa para Cálculo do Juro sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	8,7%	8,7%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	3,0%	3,0%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	3,8%	N/A

	AT2000 suavizada	AT2000
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	em 10% ⁽¹⁾ e AT2000 ⁽²⁾	AT2000

⁽¹⁾ Banesprev Plano II

Análise de Sensibilidade

Os pressupostos relacionados às premissas atuariais significativas possuem efeito sobre os valores reconhecidos no resultado e no valor presente das obrigações. Mudanças na taxa de juros, tábua de mortalidade e custo de assistência médica teriam os seguintes efeitos:

	31/12/2023	31/12/2022
	Efeito sobre	Efeito sobre
Custo do Serviço o Valor Presente	Custo do Serviço o Valor Presente	Custo do Serviço o Valor Presente
Corrente e Juros das Obrigações	Corrente e Juros das Obrigações	Corrente e Juros das Obrigações

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de Juros (+)0,5%	(569)	(6.020)
(-)0,5%	623	7.233

	31/12/2023	31/12/2022
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral		
Aplicada (+) 2 anos	(1.055)	(1.066)
Aplicada (-) 2 anos	1.128	1.132

	31/12/2023	31/12/2022
Custo Assistência Médica (+)0,5%	624	7.190
(-)0,5%	(578)	(6.667)

13. Provisões

a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões ⁽¹⁾	65.500	40.021
Total	65.500	40.021

⁽¹⁾ Inclui basicamente provisões para riscos fiscais e obrigações legais, cíveis e trabalhistas.

b) Variações

As variações no saldo de "Provisões" foram as seguintes:

	01/01 a 31/12/2023				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.020
Adições debitadas ao resultado:	2.230	33.059	10.351	537	46.177
Constituição Líquida de Reversão	2.230	33.059	10.351	537	46.177
Baixas por Pagamento	(2.254)	(9.885)	(8.558)	-	(20.697)
Saldo no fim do exercício	6.506	54.353	4.106	537	65.500
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.505	3.890	1.565	-	9.961
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.505	3.890	1.565	-	9.961

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.784	20.109	2.946	109	27.948
Adições debitadas ao resultado:	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Constituição Líquida de Reversão	10.936	43.060	13.049	-	67.045
Baixas por Pagamento	(9.198)	(31.991)	(13.683)	(109)	(54.972)
Saldo no fim do exercício	6.530	31.178	2.312	-	40.021
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.666	4.513	1.486	-	10.665
Total dos Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	4.666	4.513	1.486	-	10.665

⁽¹⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

	01/01 a 31/12/2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldo no início do exercício	4.78				



Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

CNPJ nº 04.270.778/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contro-ladora ⁽¹⁾	Outras partes relacionadas ⁽²⁾	Contro-ladora ⁽¹⁾	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Ativo	16.212	1.181.310	59.242	26.210
Disponibilidades e Reservas no Banco				
Central do Brasil	16.212	-	7.546	-
Banco Santander ⁽¹⁾	16.212	-	7.546	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes ⁽³⁾	-	-	-	26.210
Webmotors S.A. ⁽³⁾	-	-	-	25.189
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda	-	-	-	1.021
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - AFCA	-	-	27.701	-
Banco Santander ⁽¹⁾	-	-	27.701	-
Títulos e Valores Mobiliários	237.429	1.160.720	-	2.939.783
Banco Santander ⁽¹⁾	237.429	-	-	-
Fundo SBAC	-	25.952	-	-
SAN PRECA	-	1.134.768	-	2.939.783
Dividendos e Bonificações a Receber	-	20.466	-	-
Webmotors S.A. ⁽³⁾	-	20.466	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	24.655	-	-	-
Banco Santander ⁽¹⁾	24.655	-	-	-
Outros ativos	-	124	23.995	-
Banco Santander ⁽¹⁾	-	-	23.995	-
Santander Capitalização	-	124	-	-
Passivo	-	-	(13.461)	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(19.998)	-	-	-
Banco Santander ⁽¹⁾	(19.998)	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	(13.461)	-
Banco Santander ⁽¹⁾	-	-	(13.461)	-
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022
	Contro-ladora ⁽¹⁾	Outras partes relacionadas ⁽²⁾	Contro-ladora ⁽¹⁾	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Resultado				
Receitas com juros e similares	158.420	310.236	253.315	363.641
Banco Santander ⁽¹⁾	158.420	-	253.315	-
Fundo SBAC ⁽⁵⁾	-	310.236	-	363.641
Receitas de Tarifas e Comissões	288.670	1.197.707	-	1.345.560
Banco Santander ⁽¹⁾	288.670	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁴⁾	-	1.118.503	-	1.269.884
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁴⁾	-	79.204	-	75.425
Santander Capitalização S.A.	-	-	-	1
Outras receitas	101	-	-	125

Pessoal Chave da Administração
Outras receitas e despesas
 Banco Santander ⁽¹⁾
 Universia Brasil S.A.
 Tools Soluções E Serviços Compartilhados Ltda
 Esfera Fidelidade S.A.
 Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁴⁾
 Santander Capitalização S.A.
 PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda

⁽¹⁾ Controlador (Nota 28.d).
⁽²⁾ Controlada pelo Banco Santander.
⁽³⁾ Controlada em Conjunto da Santander Corretora de Seguros.
⁽⁴⁾ Banco Santander Espanha exerce influência significativa, detém o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida, mas não controla nem detém controle conjunto da mesma.
⁽⁵⁾ Controlado indiretamente pelo Banco Santander (Brasil) e Espanha.
 Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

29. Gestão do risco

A gestão de riscos da Santander Corretora de Seguros é realizada em conjunto com o processo de gestão do Conglomerado Santander, de acordo com a regulamentação vigente, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução de suas operações, a Santander Participações está exposta, principalmente, aos seguintes riscos:
 - Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito tem como objetivo manter uma rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira.
 - Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras.
 - Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a continuidade do negócio.
 - Risco de compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas. O gerenciamento de risco de compliance tem

enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.
 - Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

a) Análise de sensibilidade

A Santander Corretora de Seguros efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Santander Corretora de Seguros, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de dezembro de 2023.

Carteira "banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(77)	(387)	(774)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	32	161	322
Energia	Exposições sujeitas à variação do preço de energia.	1.366	34.140	68.280
Total ⁽¹⁾		1.321	33.914	67.828

⁽¹⁾ Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

Eventos Subsequentes

a) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.

Em 06 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. concluiu, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a operação para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. ("Companhia"), de forma que passou a deter 65% do capital social da Companhia ("Operação").

b) Aquisição de participação e Investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A.

Em 12 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços ("Santander Corretora") formalizou, em conjunto com os acionistas da América Gestão Serviços em Energia S.A. ("América Energia"), contrato de compra e venda de ações e outras avenças com vistas a aquisição de 70% do capital social total e votante da América Energia. A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Edeilson Viani			Diretor Vice-Presidente Reginaldo Antonio Ribeiro		
Diretores Executivos					
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Vanessa Alessi Manzi	Vitor Ohtsuki	Murilo Setti Riedel	Daniel Castilho de Oliveira	Fernando Gomes da Hora
Diretor Técnico Fernando Corrêa Teófilo			Diretor de Controles Internos Alvaro Teófilo de Oliveira Neto		

CONTADORA

Camilla Cruz Oliveira de Souza CRC nº 1SP - 256989/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
 CRC 2SP00160/O-5

Caio Fernandes Arantes
 Contador CRC 1SP222767/O-5

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
 04067191000160 Pub: 23/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/23/SANTANDER1575557323042024.pdf>
 Hash: 171379944063060e658b074e3d88c516855bb5d5dd2